

Vassouras fortalece o empreendedorismo feminino

Página 3

PROVEDORA EM EXERCÍCIO BUSCA SOLUÇÕES PARA CRISE DA IRMANDADE

Desde julho do ano passado, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vassouras vive um momento decisivo. À frente da instituição após a destituição da antiga administradora, a provedora em exercício, Maria Thereza Mattoso do Carmo Wenke Motta, tem dedicado os dias a uma pequena força-tarefa para enfrentar a grave crise financeira herdada e buscar alternativas que garantam a sustentabilidade do patrimônio deixado por Eufrásia Teixeira Leite. [Página 10](#)



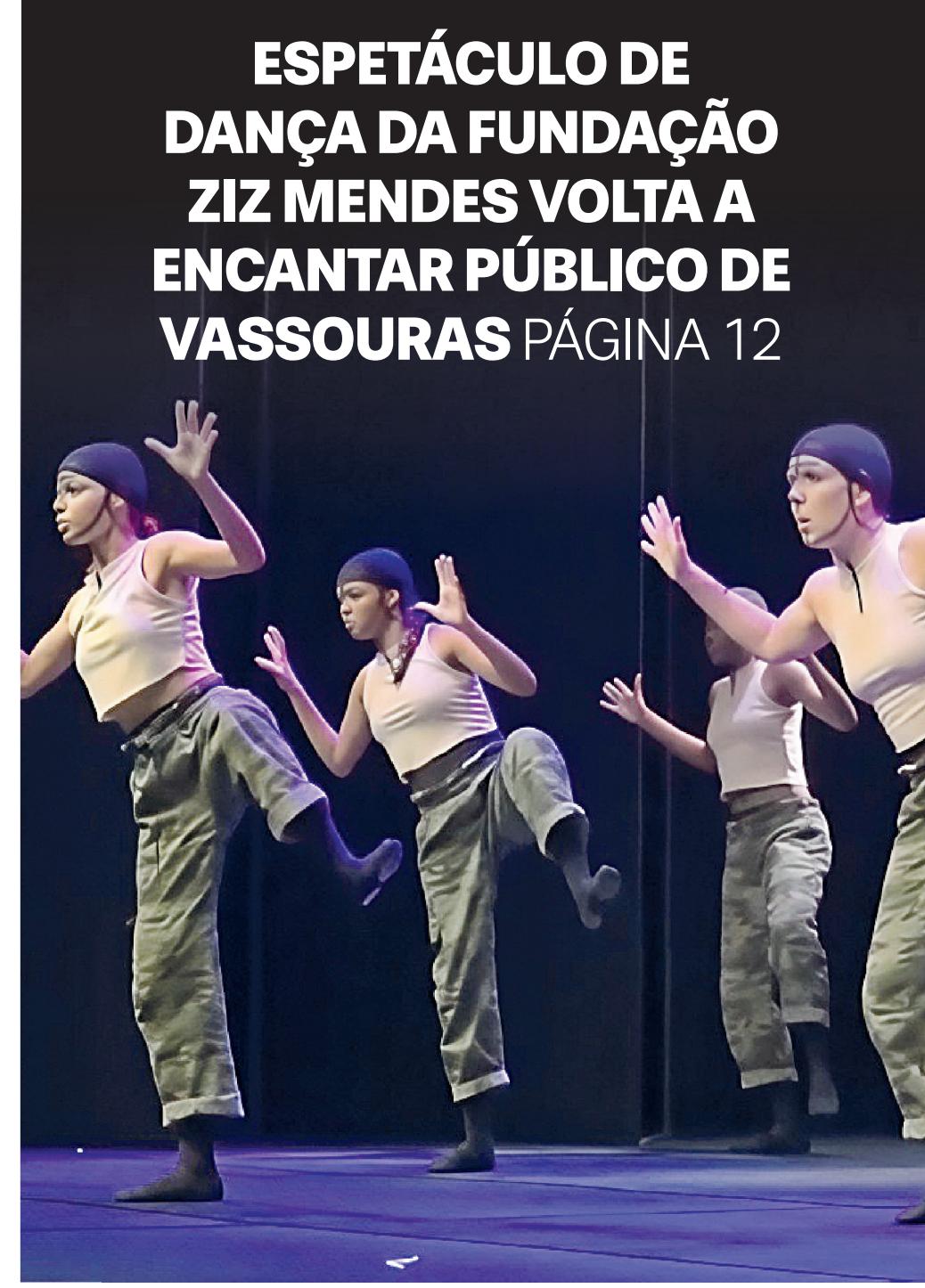
Igreja Católica publica obras que ajudam a contar parte da história de Vassouras e região

Em 2025, os católicos de Vassouras celebraram os vinte e seis anos da chegada do padre José Antônio da Silva ao município. Em dezembro, a TRIBUNA DO INTERIOR publicou uma entrevista de duas páginas com o padre que figura, desde o ano passado, como o mais longevo dos quase duzentos anos de catolicismo no município. No futuro,

quando jornalistas, historiadores ou interessados na história da religiosidade de Vassouras se debruçarem sobre a passagem desse mineiro de Rio Preto pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição será difícil não notarem a importância de José Antônio para a salvaguarda da memória do catolicismo em Vassouras e região. [Página 6](#)



PATY DO ALFERES SEDIA ABERTURA DO CALENDÁRIO ESTADUAL DE MTB [PÁGINA 11](#)



ESPETÁCULO DE DANÇA DA FUNDAÇÃO ZIZ MENDES VOLTA A ENCANTAR PÚBLICO DE VASSOURAS [PÁGINA 12](#)

Ministério da Saúde realiza visita técnica a Vassouras

Representantes do Ministério da Saúde estiveram em Vassouras no dia 27 de janeiro, para visita técnica ao Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e à Secretaria Municipal de Saúde do município, para tratar da implantação do Programa Agora Tem Mais Especialistas e de estratégias para ampliar a oferta de atendimentos especializados. [Página 2](#)

PROJETO ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO GRATUITO DE OPERADOR DE DRONE EM VOLTA REDONDA

[PÁGINA 10](#)



Setur amplia divulgação em cruzeiros temáticos

Desde o final do ano passado, a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e a TurisRio estão apoiando a temporada de cruzeiros temáticos no MSC Presiosa - a previsão é que, no total, a Setur-RJ participe de 14 viagens temáticas e 29 escalações, distribuídas entre Angra dos Reis, Armação dos Búzios e Rio de Janeiro. [Página 9](#)

M.R. PNEUS

OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951

VASSOURAS

(24) 2471-6329

MENDES

(24) 2465-2185

PARACAMBI

(21) 3693-8163

MIGUEL PEREIRA

(24) 2090-5679



Ministério da Saúde realiza visita técnica a Vassouras para ampliação de serviços e atendimentos especializados

Representantes do Ministério da Saúde estiveram em Vassouras no dia 27 de janeiro, para visita técnica ao Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e à Secretaria Municipal de Saúde do município, para tratar da implantação do Programa Agora Tem Mais Especialistas e de estratégias para ampliar a oferta de atendimentos especializados na cidade.

Participaram da agenda: Rodrigo Oliveira, diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada (DEQAE); Fabiane Gil, Apoiadora do Programa Agora Tem Especialistas para o Estado do Rio de Janeiro; Andryelli Moraes, apoiadora do programa no RJ; a secretária municipal de Saúde, Lília Marques Simões Rodrigues; o secretário executivo da pasta, Dr. Marcelo Viana Vettore e os diretores médicos e de enfermagem do HUV.

No início da visita, a equipe do Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde alinharam as diretrizes do Programa Agora Tem Mais Especialistas. Em seguida, a comitiva seguiu para o HUV, onde conheceu as instalações e os serviços oferecidos. A visita foi avaliada de forma positiva, tanto pela equipe do hospital, quanto pela Secretaria de Saúde. A equipe do Ministério destacou a estrutura e o trabalho desenvolvido e assumiu o compromisso de atuar para viabilizar a presença do ministro da Saúde na inauguração do



novo hospital.

O Programa Agora Tem Mais Especialistas tem como objetivo ampliar o acesso da população a exames e cirurgias especializadas. A iniciativa permite que entidades privadas e operadoras de planos de saúde compensem impostos da União em prestação direta de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), como exames de alta complexidade e cirurgias eletivas. Com isso, os recursos passam a ser utilizados diretamente no atendimento ao cidadão, contribuindo para a redução das filas e para a ampliação da oferta de serviços especializados.



AGENDA

Durante a agenda, foram tratados os seguintes pontos:

Programa Agora Tem Mais Especialistas – créditos financeiros, com discussão da minuta, termos operacionais e treinamento da regulação e de faturamento;

Possível credenciamento da unidade móvel (carreta) nos editais da Modalidade 3 **Unidades Móveis** de Atenção Especializada à Saúde (AgSUS);

Habilitação do serviço de radioterapia do HUV;

Pedido de apoio para liberação do Termo de Compromisso junto à Coordenação de Gestão do PRONON;

Apresentação de indicadores assistenciais do HUV, como número de cirurgias e atendimentos;

Visita às obras do novo hospital;

Agendamento de reunião para discutir o programa de Ofertas de Cuidados Integrados - OCI's – voltado às cirurgias eletivas, com pagamento via Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) e habilitação pela Secretaria Municipal de Saúde.

TREM BÃO DE MINAS RAPHAEL

Produtos: Mel, Fubá, Pinga, Doces, Queijos, Pimenta, Linguiça, Rapadura, Biscoitos, Artesanatos, Ervas Medicinais

- ✓ Banheiros
- ✓ Lanchonete
- ✓ Laticínio
- ✓ Produtos Típicos

Estrada RJ 127 S/N - BNH - Paracambi - RJ (21) 3693-2039

Plano de vida
Que cabe no seu bolso!

Não perca tempo!
24 2110-0211
24 98123-7374
32 99948-6390

ABM
Plano de Vida

UNIVASSOURAS

GRADUAÇÃO UNIVASSOURAS 2026.1

Tradição que impulsiona seu futuro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

univassouras.edu.br

Prefeitura de Vassouras promove orientação preventiva

Iniciativa da Secretaria de Saúde aconteceu no Mirante Imperial e busca capacitar servidores da Secretaria de Turismo para atendimento seguro aos visitantes

A Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou na última semana uma ação de orientação e conscientização com os servidores da Secretaria de Turismo que atuam no Mirante Imperial, um dos principais pontos turísticos da cidade. A iniciativa teve como foco a prevenção, a informação e o preparo da equipe para garantir a segurança dos visitan-

tes e trabalhadores do local.

Dia 26 de janeiro, profissionais do setor de Zoonoses da Secretaria de Saúde estiveram no Mirante Imperial para orientar os servidores que atuam diretamente no atendimento ao público. A ação contou ainda com a participação de servidores do município de Paracambi, fortalecendo a troca de experiências e ampliando o conhecimen-

to técnico dos envolvidos.

A atividade foi motivada pelo aparecimento de serpentes na região, uma situação que exige atenção, mas que pode ser conduzida de forma segura quando há informação adequada.

Durante o encontro, os profissionais receberam orientações claras sobre as medidas corretas a serem adotadas em caso de surgi-
mento de uma serpente,



Equipes do turismo agora contam com preparo técnico para lidar com a fauna local. Mais do que receber bem, nossos servidores agora estão prontos para monitorar e agir preventivamente, unindo hospitalidade e segurança

incluindo procedimentos de segurança, formas adequadas de captura e o correto encaminhamento ao setor responsável.

Além de estarem preparados para agir em situações pontuais, os servidores também foram capacitados para orientar a população visitante, contribuindo para um ambiente mais seguro e tranquilo no Mirante Imperial, sem gerar alarme ou pânico.

Prefeitura de Vassouras fortalece o empreendedorismo feminino com oficinas gratuitas na Casa da Mulher

Por meio da Secretaria Municipal de Integração de Políticas da Mulher, diversas oficinas gratuitas estão sendo oferecidas neste mês de fevereiro na Casa da Mulher Dra. Terezinha, espaço que se consolida como referência em acolhimento, capacitação e promoção da autonomia das mulheres vassourenses.

Em um cenário em que muitas mulheres assumem, sozinhas ou em grande parte das famílias brasileiras, o papel de provedoras, empreender surge como um caminho para a independência financeira e também como ferramenta de fortalecimento da autoestima e transformação de vidas.

As ações também têm

como foco jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho, oferecendo alternativas de geração de renda, aprendizado e desenvolvimento.

E como fevereiro é um mês de alegria, criatividade e energia, o clima de Carnaval também inspirou a programação. Por isso, algumas oficinas foram pensadas não apenas para o lazer, mas também como oportunidade de produção de itens temáticos que podem se transformar em renda extra, como arcos carnavalescos, tranças, acessórios e peças artesanais para a folia.

Oficinas gratuitas na Casa da Mulher

As oficinas oferecidas gratuitamente na Casa da Mulher, administrada pe-



la equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Integração de Políticas da Mulher, contemplam diferentes áreas do conhecimento, da saúde ao artesanato, da atividade física à cultura. Neste mês de fevereiro, estão disponíveis:

Ginástica laboral, Corte e costura, Autocuidado e movimento para mulheres, Bordado, Pilates, Oficinas de Carnaval, Crochê, Tricô, Aulão de samba e Capoeira para todas.

As inscrições devem ser realizadas pelo WhatsApp da Secretaria Municipal de Integração de Políticas da Mulher: (24) 978354210. A programação completa, com dias e horários das oficinas, está disponível nas redes sociais da Prefeitura de Vassouras.

LABHUV
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Seus exames com qualidade certificada

Coleta Domiciliar*
sem custo adicional!

*Coleta disponível para atendimento particular ou convênio

Posto de Coleta
Rua Barão de Vassouras s/nº - Centro, Vassouras (ao lado do Bradesco)
(24) 2471 - 8255

Hospital Universitário de Vassouras
Rua Vicente Celestino, 201, Madruga
(24) 2471 - 8123

HÁ MAIS DE 10 ANOS CELEBRANDO JUNTO COM VOCÊ!

Mr Fritos
Fábrica de Salgadinhos

**SALGADINHOS À PRONTA-ENTREGA,
PEQUENAS E GRANDES QUANTIDADES.**

**GARANTIA DE
QUALIDADE E SABOR!**

(24) 99274-6640

DELIVERY



O ELO DA MEMÓRIA

Prof. Maurício Melo

Sócio Efetivo do IHGV. Servidor Público Municipal. Licenciado em História (UNESA) e em Física (UFRRJ). Especializações lato sensu em História da Ciência, História do Brasil e Administração Escolar. Seu campo de estudo abrange Brasil Imperial e República Velha, História Antiga, História do Antigo Oriente Próximo e História da Ciência.

O crime que a lenda condenou – parte II

(Continuação da edição anterior)

A história do assassinato de Antônio do Telhado, com seu enredo de honra, traição e vingança, era perfeita. Tão perfeita que se espalhou por Vassouras com a força de uma verdade inquestionável. A lenda estava formada, com seus papeis bem definidos: o fazendeiro ultrajado, o padre vingador e o pintor sedutor que pagara com a vida por sua audácia. Mas, enquanto a imaginação popular se deliciava com os detalhes do drama, a justiça do Império, lenta e vacilante, começava a mover suas engrenagens, e o que ela revelaria estava longe de ser um roteiro coeso.

A única coisa concreta em todo o falatório era que Antônio do Telhado havia, de fato, sido assassinado perto da Fazenda do Pau Grande Velho. Todo o resto, embora afirmado com veemência em cada esquina, carecia do elemento mais fundamental: uma única prova ou testemunha que o confirmasse. A

imagem da vítima, antes vista como um desordeiro, foi sendo purificada pela tragédia, transformando-se na de um inocente, esmagado pela crueldade e prepotência dos poderosos.

A fama do crime ultrapassou as fronteiras. As queixas chegaram ao governo de Portugal, que, por meio de seu Ministro, exigiu energeticamente que o Brasil punisse os culpados. A pressão diplomática colocou as autoridades em uma situação delicada. Em Vassouras, no entanto, o tempo fazia seu trabalho. Com os supostos criminosos longe – Agrela morto em Montevideu e o padre Santiago desaparecido – e novos acontecimentos para entreter a população, o crime do Pau Grande Velho foi, aos poucos, sendo esquecido.

Passaram-se dois longos anos.

Então, em 20 de maio de 1868, a cidade foi sacudida por uma notícia: o padre Santiago chegava preso a Vassouras, capturado pela polícia do Rio de Janeiro. A curiosidade pú-

blica, que estava adormecida, reacendeu-se com força total, e com ela, a lenda voltou a ser contada em todos os seus detalhes. Contudo, a prisão já revelava a incompetência da investigação. As autoridades do Rio desconheciam o paradeiro do padre nos anos anteriores, não sabendo sequer confirmar se ele havia, como dizia o boato, servido como capelão na Guerra do Paraguai.

O processo criminal que se seguiu foi, nas palavras de Ignácio Raposo, uma “peça monstruosa”: confuso, incongruente e absurdo. Sem provas diretas, testemunhas oculares ou uma confissão, a acusação se baseou quase que inteiramente na lenda que a própria população criara. Submetido a julgamento em 10 de novembro daquele ano, o padre Santiago foi condenado a 14 anos de prisão. O boato havia se transformado em sentença.

Mas a lenda não parou por aí. Da prisão, dizia-se que o padre enviava cartas ameaçadoras ao fazendeiro

João Pedroso, a quem o povo insistia em apontar como o mandante. Espalhava-se, em tom de chacota, o medo que o rico coronel sentia de uma possível fuga do sacerdote. Seis anos depois, a história teve uma nova reviravolta. O Promotor Público, revendo o caso, decidiu denunciar o Coronel Pedroso de Albuquerque como o mandante do crime.

O fazendeiro, diferentemente do padre, não foi caçado. Apresentou-se imediatamente à justiça e esteve presente em todas as etapas de seu julgamento. No Tribunal do Júri, a cena foi surreal. A promotoria, obrigada a sustentar uma acusação sem provas, recorreu a “engenhosas criações da fantasia”, mais adequadas a um romance do que a um tribunal. A defesa, por sua vez, foi implacável ao apontar a total falta de evidências. Os jurados, convencidos da inocência do réu perante a lei, o absolveram por unanimidade. A justiça que havia condenado um homem com base em boatos, agora absolvía outro pela falta de fatos.

O veredito oficial, no entanto, não mudou o veredito do povo. A absolvição de Pedroso foi vista apenas como mais uma prova de que a justiça se curvava aos poderosos. Para a memória popular, a lenda era a única verdade.

Pouco tempo depois, o padre Santiago, o homem que a cidade condenou antes mesmo dos juízes, morreu em um cárcere, para onde entrou aos 28 anos, “cheio de vida, instrução, mágoa e desespero”. Seu destino selou a tragédia de uma história onde a fronteira entre fato e ficção se desfez por completo, e onde a força de um boato se mos-

trou mais poderosa que a própria lei. E depois desses atos de残酷de, como nos lembra ironicamente o Professor Ignácio Raposo, a justiça do Império continuou a seguir tranquilamente pelos seus caminhos de seriedade!...



Em tempo: Para além do veredito dos autos e da sentença implacável da lenda, a História reservou à linhagem do Coronel João Pedroso – genro do 2º Visconde de Queluz – uma redenção silenciosa. Das mesmas Pindobas marcadas pela tragédia, partiu seu filho, o Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, que trocaria o peso do coronelismo pela nobreza da ciência. Braço direito de Oswaldo Cruz e herói do saneamento nacional, ele provou que, se o passado da família foi escrito com sangue e boatos no século XIX, o futuro seria redigido com a cura e a esperança.



Fonte: RAPOSO, Ignácio. **História de Vassouras**. 2. ed. Niterói: SEEC, 1978.



Na próxima edição de “O Elo da Memória”: Um crime no coração do Império. O roubo das joias da Imperatriz Teresa Cristina em 1882 desencadeou uma tempestade política que nem Dom Pedro II pôde conter. Prepare-se para **“As Joias, a Pena e a Coroa – Parte I”**, onde descobriremos como a tinta dos jornais – e a da ficção – pode ferir mais fundo que qualquer punhal.



HISTÓRIAS EM VERSOS

Marcos P. F. dos Reis

Marquinho do Bar do Arlindo – Madruga

A criação do mundo

Quando Deus criou o mundo

Fez o céu e fez a terra
Criou o mar e a serra
Fez tudo com perfeição
Usou a sabedoria
Fez a noite e o dia
Uma completa criação

Mas Ele viu que faltava
Algo no que foi criado
E com um toque refinado
Do barro criou Adão
E numa atitude singela
De uma única costela
Surgiu uma companheira então

Para Adão não ficar só
Foi que Eva foi gerada
E ela foi recomendada
A cuidar do Paraíso
Mas aconteceu de repente
Se deixou levar pela serpente
E perdeu todo juízo

Foi a perdição do mundo
O pecado assim surgiu
E o mundo decaiu
Virou desordem total
Mas Deus não desanimou
E o seu filho mandou
Para a salvação mundial



ESCRIVANINHA DE CEDRO

Pedro Pernambuco é Simão Pedro dos Santos

Doutor em Letras. Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco – UPE Campus Petrolina

Arremessa os raios e dispersa-os;
envia as tuas flechas e desbarata-os.
(Salmos 144:6)

O que impede o político de incursiar por seu país? Nada. Eis a resposta. É importante conhecer seu povo, como pensa politicamente, como percebe seu país. Como propõe melhorias. Como as espera e qual sua expectativa quanto às mudanças de caráter prático. Não há impedimento algum que o ser político conheça seu eleitor e trate de ideias, de projetos, de perspectivas que levem ou tragam esperança à colletividade. Ser político é proceder dessa forma: fidelidade em leal contato com o eleitor que o faz representante no Congresso, nos estados, nos municípios.

A propósito, o país presenciou na última semana um espetáculo pirotécnico de uma extrema direita, claramente e sempre autoproclamada conservadora, religiosa, moralista, detentora dos bons costumes, guardiã das famílias, além de adepta da propalada liberdade de expressão, tão comum em seus discursos. Resulta irônica e paradoxal a conduta desse nicho político que não cumpre o que apregoa e se atola, comprovadamente, em escândalos colossais como os do caso Master e o das subtrações aos aposentados do INSS, (para ficar nes-

ses dois exemplos), e que insiste em afirmar cinicamente, ser de arquitetura das esquerdas, o que, até o momento, não é verdadeiro.

A “dura” caminhada que o senhor Nikolas Ferreira (PL) propôs e fez, junto a seus seguidores, não representou o projeto de país que queremos. Não trouxe a discussão sobre o que viria a ser melhor para o Brasil. Não foi sequer uma oitiva com o eleitorado que o colocou na Câmara Federal. O que se viu tão-somente foi o que se tem usado chamar de busca por “lacração”, o poder de criar factoide, a afoiteza de trazer para si os holofotes de que Ferreira tanto necessita. A capacidade de aligeirar os passos, com o fim de derrotar os importantes projetos de que o país precisa é sua marca. Causa ojeriza, ainda, perceber em seu eleitor fiel e alienado a ausência de olhos para ver tamanho disparate. Não dispõe de lentes que o façam enxergar o atraso a que o referido parlamentar representa

e alarmante.

O que trouxe de ideal a caminhada empreendida pelo famigerado deputado mineiro? Quais propostas à classe trabalhadora? À educação? À saúde, à segurança pública, à segurança social? O que essa caminhada pela BR 040 propiciou ao eleitor das Gerais, e, consequintemente, ao país?

Que patriotismo é esse que se faz acompanhar das bandeiras de Israel

e da estadunidense? Que patriotismo é esse que insiste em oprimir a nação inteira? Patriotismo que se faz acompanhar de helicópteros que exploram os trabalhadores? Patriotismo que trabalha para agronegócio e banqueiros? Que se deixa ungir por pastores inescrupulosos, por religiosos que nada têm de Deus que anunciam?

Que, cúmplices, persistem na defesa do preso que foi dos piores mandatários do país, em todos os aspectos, por quatro anos? Que patriotismo é esse que marchou, aparentemente, pela liberdade daquele que se encontra preso pelo dano que causou ao país?

Não houve na caminhada do deputado Nikolas Ferreira, senão o projeto de autoafirmação, com o verniz da preocupação por democracia e liberdade. Seguramente, o pano de fundo daquela caminhada não foi o de proclamar a liberdade àquele que deverá amargar o cárcere comprovadamente justo. O que houve foi uma busca por brilho próprio. Nada de luta pelo país nem pela democracia.

Nada de combate em razão do eleitor, que deverá acordar quanto às eleições do ano corrente. Se não houver o despertar desse sono profundo, mais Nikolas emergirão das bocas de lobo eleitorais do país inteiro.

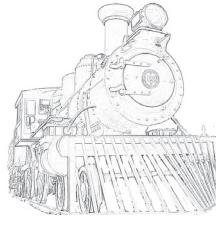
Quanto ao “Patriotismo” a que presenciamos no último final de semana, vá para o raio que o parta!

Tribuna do Interior

Registro Estadual nº 3320598969-9

Inscrição Municipal nº 6813 L 115

Registro na ADORI - RJ 88



Fundador e Editor
Marlos França
(MTB/DRT nº 33488/R)

Layout/editoração
WVA Editoração
32 98834.9593

Publicidade
Juan De la Cruz
24 99272.39

Rua Domingos de

Almeida, Vassouras

Redação, Administração e Oficinas | Rua Profº Marcelo de Alcântara Pinto, 173 | Parque JK | Vassouras | RJ | 24 2471.7822

Colaboradores | Gilda Meirelles, João Baptista Villares, Máry Nunes de França, Juan Adelis De la Cruz Filho, Márcio Vasconcellos, Dr. Roberto Benathar, Mercedes

B. Hoppe, **Freelancers** | João Henrique Barbosa, Lilian Magaly Silva. Os colaboradores não tem vínculo empregatício com o Jornal e a Editora. Os textos assinados não

refletem necessariamente o pensamento do jornal, sendo da inteira responsabilidade do Autor. Não devolvemos fotos, nem originais, sendo publicados ou não.

Sucursais

Rio de Janeiro | RJ | Tráfego Publicidades | Av. Rio Branco, 185 Grupo 1813 | Centro | Tel: (21) 2532-1329 | E-mail: comercial@trafegopublicidade.com.br

Brasília | DF | SOS 402 | Bloco G | Conjunto 113 | CEP 70236-070 | PABX (61) 3222-0260 | E-mail: brasilia@trafegopublicidade.com.br

São Paulo | SP | Rua Frederico Abrantes, 389 | conj. 112 | 11º andar | Santa Cecília | CEP 01225-0001 | PABX (11) 3361-4100 | E-mail: trafegeos@trafegopublicidade.com.br

Em Paty do Alferes, novo projeto aproxima CAPS da comunidade

"CAPS nos Bairros" busca ampliar o acesso à informação sobre saúde mental

Na última semana, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Paty do Alferes realizou a primeira visita do projeto "CAPS nos Bairros", uma iniciativa que busca aproximar o serviço da comunidade, fortalecer o vínculo com o território e ampliar o acesso à informação em saúde mental. O encontro foi realizado na residência de uma moradora do bairro Vista Alegre e foi mediado pelo psicólogo Saulo da Silveira e pela oficineira Elena Oliveira.

A ação envolveu roda de conversa com foco na saúde mental, em alusão à campanha Janeiro Branco, esclarecimentos sobre o papel do CAPS e o trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional, e ainda ofereceu uma farta mesa de café da manhã para os participantes. A iniciativa estimulou a troca de vivências, a escuta ativa e a desconstrução de estigmas relacionados ao cuidado em saúde mental.

O coordenador da Rede de Assistência Psicossocial de Paty do Alferes, Juliano Mello, diz que "esse movimento inaugura uma nova forma de atuação do CAPS". "Nosso objetivo é levar um pouco do trabalho desenvolvido no CAPS para os bairros, proporcionando acolhimento e esclarecimento para a comunidade. Desta forma, estaremos mais conscientes das demandas da população e, a partir disso, direcionar nossos esforços para atendê-la da melhor forma possível", explicou.



"Nosso objetivo é levar um pouco do trabalho desenvolvido no CAPS para os bairros, proporcionando acolhimento e esclarecimento para a comunidade."

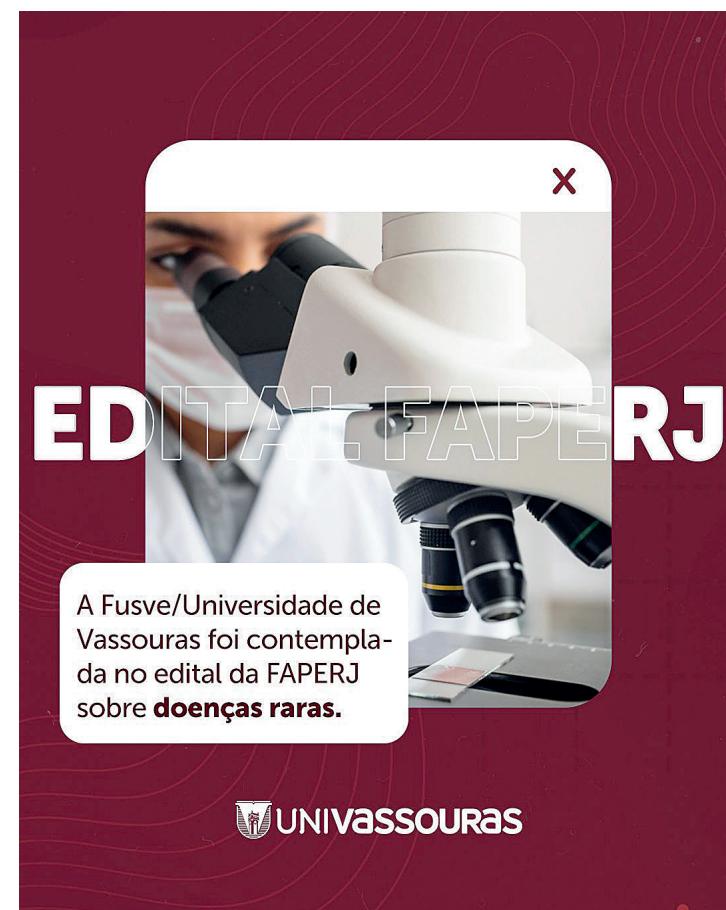
JULIANO MELLO |
COORDENADOR DA REDE
DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL
DE PATY DO ALFERES

Projeto da FUSVE/Univassouras é aprovado em edital sobre Doenças Raras

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) divulgou dia 22 de janeiro o resultado preliminar do Programa de Apoio às Pesquisas sobre Doenças Raras, iniciativa inédita voltada ao fomento de estudos dedicados ao diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas acometidas por essas condições.

Entre os projetos aprovados está a proposta desenvolvida por docentes pertencentes ao Mestrado Profissional em Saúde, do curso de Medicina e do Hospital Universitário em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras.

"Do registro ao território: perfil epidemiológico



co, identificação de fatores de risco e construção de estratégias comunitárias de prevenção e detecção precoce do câncer infantojuvenil em Vassouras (RJ)", o projeto coordenado pela professora Dra Anke Bergmann tem como objetivo identificar fatores ambientais, familiares e sociais associados ao risco de câncer infantojuvenil, bem como desenvolver estratégias comunitárias de prevenção e detecção precoce, integrando ações de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Para fins do edital, são consideradas doenças raras aquelas que acometem até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes, conforme a Política Nacional de

Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (Portaria nº 199/2014).

Com 128 propostas submetidas, o edital aprovou 36 projetos em diferentes áreas do conhecimento. O investimento inicial de R\$ 6 milhões foi ampliado para R\$ 10 milhões, em razão do alto nível das propostas avaliadas.

Para a presidente da FAPERJ, Caroline Alves, o edital representa um avanço estratégico: "Ao investir em pesquisas sobre doenças raras, a FAPERJ reafirma seu compromisso com uma ciência socialmente responsável. Mesmo atingindo um número reduzido de pessoas individualmente, essas condições geram impactos profundos para as fa-

mílias e para o sistema de saúde, exigindo respostas científicas qualificadas".

De acordo com o Reitor da Univassouras, Dr. Marco Antonio Soares de Souza, a aprovação deste projeto no edital da FAPERJ constitui um marco para a Fundação Severino Sombra e para a Universidade de Vassouras.

Segundo o Reitor, é importante destacar que a temática das doenças raras foi apresentada pelo Presidente da Fusve, Gustavo Amaral, cuja visão estratégica e compromisso com a responsabilidade social estimularam a Universidade a desenvolver uma proposta científica inovadora, alinhada às demandas do território e às necessidades da saúde pública.

Benefício Família
130,00
Titular + cônjuge + filhos até 35 anos.

Qualidade de vida começa com um bom clube de benefícios.

Benefícios
CONSULTAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS

Descontos
CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, EXAMES, FISIOTERAPIA E NO COMÉRCIO EM GERAL

Assistência Funeral
ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Vassouras - 24 2471-3345 Mendes - 24 2465-1617
Paulo de Frontin - 24 2463-1278

ultraplan

DRA. LUCIANA CAMARGO
Harmonização Facial e Ozonioterapia

21 97275.1553
camargoharmonize@gmail.com
Rua Antônio Marcos Russel / 20
Veneza Park / Vassouras / RJ

Musculação - Personal Trainer

RNS ACADEMIA

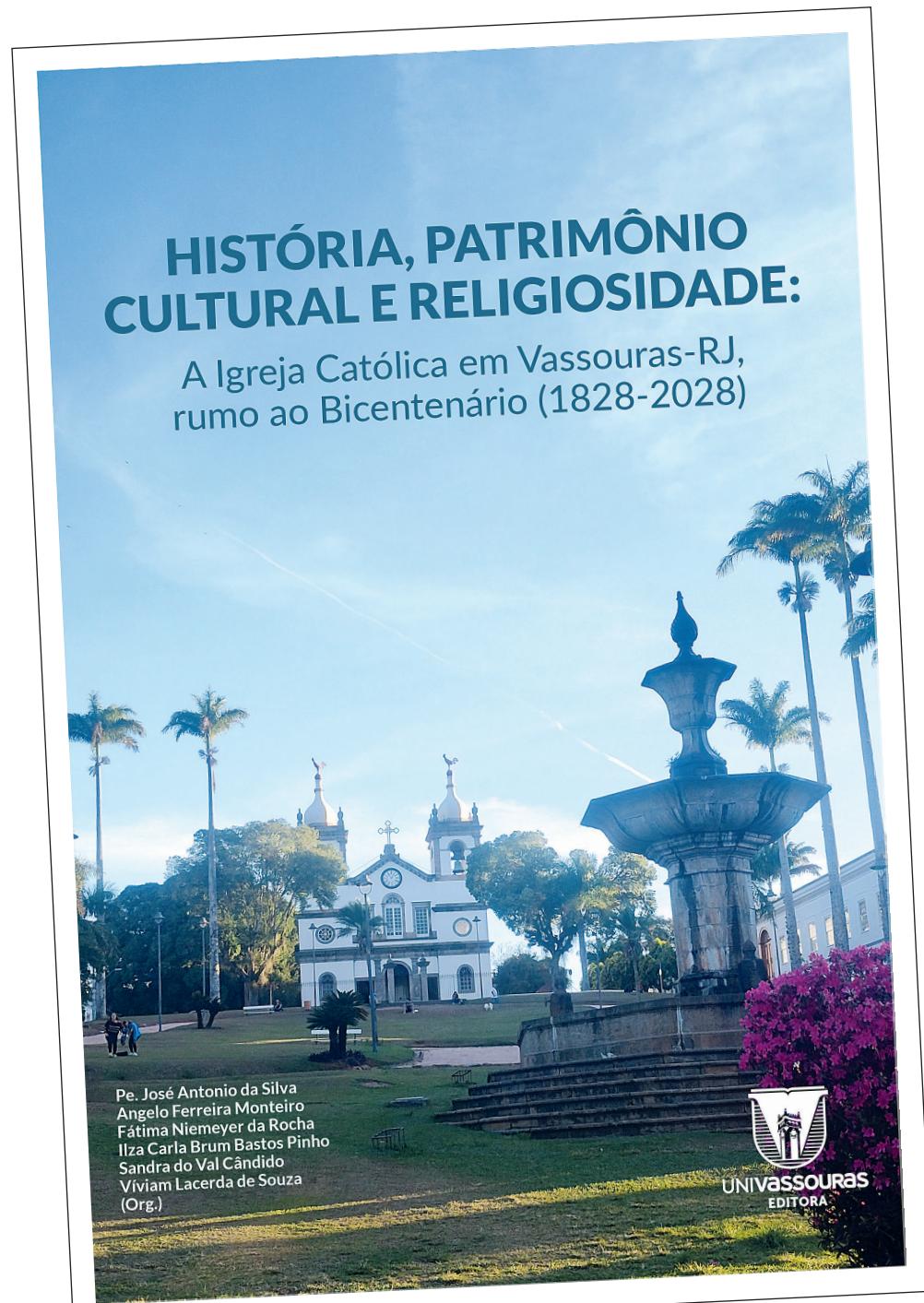
PACOTES PROMOCIONAIS

Horários de funcionamento:
De segunda a sexta, das 6h às 22h
Sábados das 10h às 12h

R. Rui Barbosa, 82 - Lj 1 Contato: (24) 992362595

RNS Academia
VASSOURAS-RJ

Um santo legado



Na esteira dos 100 anos da Diocese de Valença, Igreja Católica revisita seu passado e publica obras que ajudam a contar parte importante da história de Vassouras e região

João Henrique Barbosa

Em 2025, os católicos de Vassouras celebraram os vinte e seis anos da chegada do padre José Antônio da Silva ao município. Em dezembro, a TRIBUNA DO INTERIOR publicou uma entrevista de duas páginas com o padre que figura, desde o ano passado, como o mais longevo dos quase duzentos anos de catolicismo no município. No futuro, quando jornalistas, historiadores ou interessados na história da religiosidade de Vassouras se debruçarem sobre a passagem deste mineiro de Rio Preto pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição será difícil não notarem a importância de José Antônio para a salvaguarda da memória do catolicismo em Vassouras e região.

Na esteira dos 100 anos de criação da Diocese de Valença -- completados em março de 2025 - José Antônio, que é vigário-geral da Diocese, recebeu a incumbência de organizar, dentro das celebrações do centenário, uma revista a respeito da data e livros sobre a história da Diocese. No site da Diocese (diocesedevalanca.org.br) estão disponíveis, por exemplo, *Diocese de Valença 100 anos de História - Vários Olhares, volumes I e II, Centenário da Diocese de Valença - Resgatando a história que nos impulsiona para a missão*, além de obras que rememoram nomes importantes na construção desta história: *João Pedron - O Sacerdote no Exercício da Vida Pública; Padre Sebastião da Silva Pereira O apóstolo da Educação, Cultura e Evangelização e Vida e Obra do Padre Barreira e a Associação Missionária de Maria Mediante - Cinema, fé e ação*. Em Vassouras, o padre Zé Antônio mobilizou pesquisadores católicos a se debruçarem nas histórias dos quase 200 anos da Igreja em solo vassourense. A pesquisa, até agora, desembocou em duas obras fundamentais para se conhecer detalhes da história do catolicismo no município. *Raízes da Fé: A presença da Igreja Católica em Vassouras, rumo aos 200 anos (1828-2028)* e *História, Patrimônio Cultural e Religiosidade: A Igreja Católica em Vassouras, rumo ao bicentenário*.

"Seria um livro só, mas convencemos o padre José Antônio a desmembrar a pesquisa em duas obras", comenta o historiador Angelo Ferreira Monteiro, professor da Univassouras, católico, membro da Irmandade Nossa Senhora da Conceição e doutor em História, um dos responsáveis pela pesquisa.

Segundo José Antônio da Silva, a ideia de se debruçar sobre a história da Diocese - e por consequência da paróquia -- surgiu no ano 2000.

"Quando celebramos os 75 anos da diocese já tínhamos percebido a necessidade do resgate da história, fazer a memória das paróquias, das comunidades. Esse levantamento foi feito em todas as cidades. Fruto desse trabalho, organizamos também o resgate da história da Paróquia e das instituições ligadas à Paróquia: Asepava, Irmandade, Colégio dos Santos Anjos, o próprio Colégio Regina Coeli. E em 2028 vamos celebrar os 200 anos da Igreja em Vassouras, momento mais que propício para visitarmos a história, a construção da Igreja por aqui", comenta José Antônio.

Envolvida na pesquisa que culminou com a publicação de *Raízes da Fé*, apresentado à comunidade católica pelo padre Zé Antônio durante a Missa Solene pelo Dia da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, em 8 de dezembro, ao lado de *História, Patrimônio Cultural e Religiosidade*, a historiadora Ilza Carla Brum Bastos Pinho, formada pela então Universidade Severino Sombra e com 34 anos de serviços prestados à rede municipal de Vassouras, acredita que a "a importância desse trabalho é resgatar e manter a história do surgimento das comunidades católicas: como surgiram,

quais desafios enfrentaram e ainda enfrentam na construção desses espaços". Ilza Carla, católica que frequenta as missas na paróquia, revela que um questionário foi enviado às comunidades, que também receberam visitas dos pesquisadores. "Utilizamos a pesquisa também em documentos que pertencem a paróquia, como atas, registros fotográficos, jornais e livros tombos", afirma.

Angelo Monteiro destaca o comprometimento dos pesquisadores com o projeto capitaneado pelo padre José Antônio. "A Ilza, a Sandra Cândido, a Vivian Lacerda, as pessoas se envolveram, se comprometeram com o projeto. Com elas, o registro nas comunidades foi muito além dos questionários, utilizando fontes orais. E as pessoas puderam lembrar os primórdios das comunidades, o que existia de movimento, de pastorais no passado e o que existe hoje. Esse comprometimento me chamou muita atenção. O padre sempre usou a palavra legado, sempre falou na importância de se deixar um legado. As marcas históricas vão ficar nos registros, mas a fonte oral vai além. Todo mundo abraçou a ideia. Tem as imagens do Ivo Avellar ao longo da obra, a arte da capa produzida pela minha esposa, a Nelzimar Monteiro. Foram várias pessoas envolvidas, um corpo editorial robusto para se chegar a essas obras, que foram editadas pela Universidade de Vassouras, que também abraçou o projeto".

Monteiro destaca ainda o envolvimento do padre José Antônio com o patrimônio e a história de Vassouras e do Vale, para além da questão religiosa. Ele cita como exemplos deste compromisso a criação do Museu de Arte Sacra, o Centro de Memórias e as próprias publicações. "O que fica para a sociedade, para a cidade, é o legado do que foi o passado não só da paróquia, mas das comunidades, para que não se percam estes registros. E que se ampliem as pesquisas sobre essas comunidades. Que venham outras publicações", comenta. Entusiasta das pesquisas, padre José Antônio lembra o trabalho do estudante de Arquitetura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Matheus de Freitas Minervino, a respeito da Igreja de São Sebastião, localizada em Ferreiros, publicado em *História, Patrimônio Cultural e Religiosidade*. O pároco aponta, ainda, a importância da dissertação de Mestrado de Ana Paula Vieira, sobre a ligação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário com os escravizados e seus descendentes. A empolgação do padre e a importância e o cuidado do trabalho não deixam dúvida: vem aí uma nova publicação sobre a história da nossa religiosidade.

Para o historiador Adelci Silva dos Santos, pós-doutorado em História Política pela UERJ e professor de História da África na Universidade Federal do Tocantins, que atuou em diversas pesquisas provocadas pelo pároco de Vassouras, (leia artigo nesta publicação), "a experiência ilustra, de maneira exemplar, como História e Memória podem dialogar de forma produtiva, especialmente no campo da história regional. (...) a articulação entre historiadores, instituições religiosas e comunidade local revela-se não apenas legítima, mas necessária para a preservação do patrimônio histórico, para a valorização das identidades regionais e para o fortalecimento do papel social da História no tempo presente".

História, Patrimônio Cultural e Religiosidade se debruça sobre a história das instituições católicas, enquanto *Raízes da Fé* joga luz sobre a história das comunidades católicas do município de Vassouras. As obras podem ser encontradas na Secretaria Paroquial, na Praça Sebastião Lacerda, fundos da Igreja Matriz, e na livraria da cidade.



ADELCI SILVA DOS SANTOS

Pós-doutorado em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é professor de História da África na Universidade Federal do Tocantins, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFT, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras e do Instituto D'orbigny de Pesquisa

História e Memória: diálogo, identidade e construção do passado no contexto regional de Vassouras

A relação entre História e Memória constitui um dos eixos centrais da reflexão historiográfica contemporânea. Embora frequentemente confundidas no senso comum, essas duas categorias operam de maneiras distintas, porém profundamente complementares. A História, enquanto disciplina científica, dedica-se à análise crítica do passado por meio de métodos, fontes e problematizações rigorosas. A Memória, por sua vez, refere-se aos modos pelos quais indivíduos e coletividades constroem, preservam e transmitem representações do passado, carregadas de afetos, valores e identidades.

Essa distinção não implica oposição. Ao contrário, como demonstram diversos historiadores, a memória é matéria-prima indispensável à escrita da história, ao mesmo tempo em que a história exerce um papel crítico fundamental sobre as memórias sociais.

O sociólogo francês Maurice Halbwachs, em *A Memória Coletiva*, foi pioneiro ao demonstrar que a memória não é um fenômeno estritamente individual, mas socialmente estruturado. Para Halbwachs, os grupos sociais fornecem os quadros nos quais as lembranças são organizadas e reinterpretadas, o que significa que toda memória é, em alguma medida, coletiva.

Essa perspectiva foi aprofundada por Jacques Le Goff, especialmente em sua obra *História e Memória*, na qual o autor ressalta que a memória é seletiva, simbólica e frequentemente vinculada a relações de poder. Para Le Goff, cabe ao

historiador transformar a memória em objeto de crítica, distinguindo o documento do monumento e compreendendo como o passado é instrumentalizado no presente.

Outro autor de grande vulto é Pierre Nora, com o monumental projeto *Les Lieux de Mémoire*, que identifica os "lugares de memória" como espaços – físicos ou simbólicos – nos quais a memória coletiva se cristaliza quando a experiência viva do passado começa a se dissipar.

No Brasil, José D'Assunção Barros, consagrado historiador que lecionou durante vários anos na Universidade de Vassouras, tem oferecido reflexões fundamentais sobre a relação entre História e Memória e, sobretudo, sobre a importância da História Regional e Local. Para Barros, a memória não deve ser vista como simples repositório de lembranças, mas como uma forma de construção social do tempo, que dialoga com a história de maneira dinâmica e conflitiva.

Em seus estudos sobre teoria da história, Barros enfatiza que a História Regional não representa um recorte menor ou periférico, mas um campo privilegiado de análise, capaz de revelar a complexidade dos processos históricos em escalas mais amplas. O local, nesse sentido, não se opõe ao geral; ele o ilumina, o tensiona e o concretiza.

A História Regional permite compreender como grandes processos – econômicos, políticos, religiosos e culturais – se materializam em contextos específicos. Ao valorizar experiências locais,

ela amplia o campo historiográfico, incorporando vozes, práticas e memórias que frequentemente permanecem ausentes das narrativas nacionais tradicionais.

Além disso, a história regional fortalece o vínculo entre a produção acadêmica e a sociedade, contribuindo para a formação de identidades, para a preservação do patrimônio e para o exercício da cidadania histórica.

Dentro deste nicho da História, o município de Vassouras, no Vale do Paraíba fluminense, constitui um exemplo eloquente da articulação entre História, Memória e História Regional. Sua trajetória histórica – marcada pela economia cafeeira, pela escravidão, pela formação de elites locais e pela constituição de instituições civis e religiosas – só pode ser plenamente compreendida a partir do diálogo entre fontes documentais e memórias coletivas.

Nesse contexto, merece destaque o esforço realizado pela Paróquia de Vassouras, sob a direção do Padre José Antônio, e pela Diocese de Valença, especialmente no ano de 2025, quando se comemorou o centenário da Diocese. Ao longo desse ano, e em continuidade posterior, a Diocese promoveu um amplo projeto de pesquisa, sistematização e divulgação histórica, que resultou na publicação de mais de cinco livros e diversos artigos acadêmicos e de divulgação, voltados à compreensão do papel histórico da Igreja Católica na região.

Entre os capítulos e estudos produzidos, destacam-se títulos como:

• **"Monsenhor Nathanael: a encar-**

nação do sacerdócio", que resgata a trajetória de um sacerdote emblemático para a formação espiritual e social da região;

• **"Padre Argemiro Broxado Ne-**

ves", enfocando sua atuação pastoral e comunitária;

• **"O Colégio dos Santos Anjos em**

Vassouras-RJ (1906-2016)", que analisa o papel da educação católica na formação de gerações e na construção da identidade local;

• **"O papel dos leigos na Igreja**

Católica: a Diocese de Valença - RJ",

evidenciando a participação ativa dos fiéis leigos na vida e na missão da Igreja;

• **"Padre Barreira e seu legado:**

a Associação Missionária Maria

Medianeira e o cinema como ferra-

mento de evangelização", que revela

uma dimensão inovadora da ação

pastoral, articulando fé, cultura e

comunicação.

Além desses capítulos, foram

publicados livros de fôlego, como:

• **Padre Sebastião da Silva Perei-**

ra: o apóstolo da educação, cultura e

evangelização, incluindo textos post

mortem, que reafirmam sua centralidade na vida intelectual e reli-

giosa regional;

• **Padre João Pedron: um sacerdo-**

te a serviço da vida pública, ressal-

tando a interface entre Igreja, polí-

tica e sociedade;

• **Vida e Obra de Padre Barreira: o**

cinema como forma de evangelização

- **cinema, fé e ação**, que aprofunda o

uso do cinema como instrumento

pastoral e educativo.

Essas obras demonstram como

a Igreja Católica atuou historicamente

não apenas como institui-

ção religiosa, mas como mediadora de conflitos desde o século XVIII, promotora da educação, da cultura e da assistência social, desde a mediação de disputas de terras no século XVIII até a criação de museus, escolas e instituições de acomodamento ao longo dos séculos XIX, XX e XXI.

O conjunto dessas pesquisas demonstra que o cristianismo católico desempenhou papel central na formação e no fortalecimento das comunidades nascentes, funcionando como espaço de mediação social, produção cultural e organização institucional. Em Vassouras, a presença da Igreja não se limitou à esfera religiosa: ela contribuiu para a estruturação do espaço urbano, para a educação, para a assistência social e para a construção de redes de solidariedade.

Particularmente relevante foi o esforço da Diocese de Valença em recolher, organizar e disponibilizar fontes documentais – como arquivos paroquiais, registros administrativos, correspondências e documentos históricos – para os diversos historiadores envolvidos no projeto. Essa abertura institucional representa um ponto altamente positivo, pois fortalece a pesquisa histórica, promove a transparência das fontes e estimula novas interpretações sobre o passado regional.

A experiência de Vassouras e da Diocese de Valença ilustra, de maneira exemplar, como História e Memória podem dialogar de forma produtiva, especialmente no campo da História Regional. A memória institucional e comunitária, quando submetida ao crivo da pesquisa histórica, transforma-se em conhecimento crítico, contribuindo para uma compreensão mais ampla, plural e fundamentada do passado.

Assim, a articulação entre historiadores, instituições religiosas e comunidade local revela-se não apenas legítima, mas necessária para a preservação do patrimônio histórico, para a valorização das identidades regionais e para o fortalecimento do papel social da História no tempo presente.

MARLY MEDEIROS

Vassourense, economista com especialização em Economia Mineral, MBA em Gestão de Negócios e aposentado do Banco do Brasil.

Mercado de capitais: o que é e como funciona

É um dos seguimentos do mercado financeiro. De forma resumida, ele é responsável por intermediar negociações entre quem quer captar dinheiro, como empresas, e quem quer investir, como pessoas físicas e investidores profissionais.

O mercado de capitais é uma das partes da estrutura financeira do Brasil e a sua principal função

é ligar as instituições poupadoras, que têm dinheiro para investir e buscam rentabilizá-lo - como as instalações tomadores- que buscam dinheiro e estão dispostas a rentabilizá-lo. O mercado financeiro tem suas divisões do mercado de capital: ações ordinárias e preferências: debêntures, títulos emitidos por SA, comerciais papers, título privado de curto prazo; opções

sobre ações, direito de compra e venda de ações. O que é mercado de capitais e como ele funciona? O mercado financeiro é um ambiente de negociações de produtos financeiros. Como em toda negociação, existem duas partes, que possuem interesses parecidos e fecham um acordo. Quem tem suas reservas em dinheiro, pouca ou muita, deve procurar uma Corretora de Valo-

res, para aplicar seus recursos, em ações, na Bolsa de Valores. Por que procurar uma corretora? Porque você, a pessoa física, não pode atuar diretamente na Bolsa. Tem que ser por intermédio de um corretor.

Aplicando em ações, ordinárias ou preferências, terá duas vantagens importantes: a primeira é receber dividendos, que é a par-

ticipação de acionista nos lucros da empresa e a segunda você está contribuindo para a manutenção do emprego ou aumento dele, fato importante para o País.

Os vassourenses devem ter muito orgulho pelo fato da primeira mulher no mundo a aplicar na Bolsa de Valores de Paris, ser de Vassouras. Foi a vassourense do Eufrásia Teixeira Leite.

Horário para pedido das 07:00hs ás 11:00hs - Entregas até as 12:00hs
Horário para pedido das 11:00hs ás 16:00hs - Entregas até as 18:00hs
Pedidos após as 16:30hs a entrega será realizada no dia seguinte.

Os horários podem sofrer alterações de acordo com a demanda.

*Os pedidos de Segunda Feira, serão a partir das 13:00hs
• Valor mínimo para pedido R\$70,00
• Valor da entrega R\$5,00
• Formas de pagamento: DINHEIRO, CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO
PARCELAMOS EM ATÉ 3X SEM JUROS, CREDÍTARIO PRÓPRIO OU CHEQUE DA CIDADE, COM MAIS DE 1 ANO DE CONTA, DO PRÓPRIO EMISSANTE, SUJEITO A APROVAÇÃO, NÃO RECEBEMOS CHEQUES DE TERCEIROS.

ziza academia

2471.1338

- ✓ Musculação
- ✓ Spinning
- ✓ Aero-local
- ✓ Pilates
- ✓ Balé clássico
- ✓ Dança adulto
- ✓ Dança contemporânea

Gustavo Tutuca anuncia ExpoRio Turismo Vale do Café em Barra do Piraí em março

O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, anunciou que a primeira edição da ExpoRio Turismo 2026 será realizada no Vale do Café, mais especificamente em Barra do Piraí, no distrito de Ipiabas, entre os dias 6 e 8 de março. O evento integra a estratégia do Governo do Estado de interiorização do turismo e será realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, marcando também as comemorações pelo aniversário da cidade.

A ExpoRio Turismo Vale do Café reunirá os 14 municípios da região em uma programação que inclui gastronomia, cultura, artesanato, atrações musicais e

debates sobre o desenvolvimento do turismo regional, fortalecendo a integração entre os destinos e ampliando a visibilidade do Vale do Café no cenário estadual.

- Março é o mês do aniversário de Barra do Piraí, e a ExpoRio Turismo Vale do Café é um presente para a cidade e para toda a região. Vamos reunir os municípios do Vale do Café para promover nossas experiências, fortalecer o turismo regional e gerar oportunidades por meio da cultura, da gastronomia e da economia criativa - destacou Tutuca.

A prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, ressaltou a importância do evento



para o município e para o distrito de Ipiabas.

- Receber a ExpoRio Turismo Vale do Café é motivo de orgulho para Barra do Piraí. O evento coloca nossa cidade como protagonista da região, valoriza os potenciais turísticos de Ipiabas e fortalece o desenvolvimento econômico local. Essa parceria com o Governo do Estado tem gerado resultados concretos para o município - disse a prefeita.

A ExpoRio Turismo é um projeto da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio, que percorre diferentes regiões fluminenses com o objetivo de promover destinos, capacitar o trade, estimular a economia local e consolidar o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social. A edição Vale do Café reforça esse papel, conectando tradição, identidade cultural e novas oportunidades para o interior do estado. Em 2025, a Setur-RJ realizou três edições da ExpoRio Turismo no interior: Costa Verde, Caminhos da Serra e Agulhas Negras.

Praia de Copacabana será palco de ação promocional do Vale do Café

Mais uma vez o Vale do Café será divulgado em uma das praias mais famosas do mundo, por meio do projeto "Tô no Rio". Ao longo dos dias 30/01, 31/01 e 1º/02, no Posto 4 da Praia de Copacabana, o contêiner instagrável da Setur-RJ será palco de uma ação de promoção das rotas turísticas do Vale do Café realizada pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ), com apoio de Sebrae e ABIH. Sempre entre 16h e 21h, turistas de todos os cantos do Brasil e de diversas partes do mundo

poderão conferir apresentações e participar de oficinas com baristas e degustação de queijos, cachaças e cafés do APL do Vale do Café.

“Além dessas atrações, vamos promover o Turismo Rural, tão forte na nossa região, e as rotas turísticas. É muito importante apresentar rotas a Rota do Queijo e a Rota Ipiabas-Conservatória para operadoras e agências da cidade do Rio”, disse Wanderson Farias, assessor especial e coordenador das ações do turismo no Vale do Café.



“... vamos promover o Turismo Rural, tão forte na nossa região, e as rotas turísticas. É muito importante apresentar rotas a Rota do Queijo e a Rota Ipiabas-Conservatória para operadoras e agências da cidade do Rio”

WANDERSON FARIAS | ASSESSOR ESPECIAL E COORDENADOR DAS AÇÕES DO TURISMO NO VALE DO CAFÉ

VESTIBULAR 2026.1

FAMIPE |

DIREITO E GESTÃO PÚBLICA

50% DE DESCONTO

para moradores e servidores municipais da região*

Inscrições: 03/11/2025 até 16/03/2026
famipe.edu.br

FACULDADE DE MIGUEL PEREIRA

Excellência de Ensino FUSVE

CURSOS BEM AVALIADOS PELO MEC

*Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Paraíba do Sul e Paulo de Frontin.

TÉC. CONTÁBIL
 CRC-RJ 0728660-2

LUIZA MELO RANGEL
SERVÍCIOS CONTÁBEIS

Rua Presidente Vargas, 370
 Centro / Vassouras / RJ
 RUA DO RESTAURANTE BONATA,
 QUE VAI PARA O ALTO)

24 2491.2701 ESTACIONAMENTO FÁCIL LUIZAMELORANGEL@gmail.com

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Dr. Catiúscia Nunes
 CRO - RJ 36279

**Ortodontia • Dentística
 Periodontia • Endodontia
 Cirurgia Buco - Maxilo - Facial
 Odontopediatria • Prótese**

(24) 992390296
 Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos,
 número 87 - sala 202. Centro - Vassouras
 dracatiuscianunes@gmail.com

Setur-RJ amplia divulgação em cruzeiros temáticos

Estado aproveita alta temporada de navios para consolidar marca Rio após superar os 2 milhões de visitantes internacionais

Desde o final do ano passado, a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e a TurisRio estão apoiando a temporada de cruzeiros temáticos no MSC Preziosa - a previsão é que, no total, a Setur-RJ participe de 14 viagens temáticas e 29 escalas, distribuídas entre

Angra dos Reis, Armação dos Búzios e Rio de Janeiro.

A iniciativa leva ações de promoção do turismo fluminense ao navio em parceria com a PromoAção, integrando a divulgação dos destinos do estado ao calendário de cruzeiros temáticos nacionais, que inclui nomes como Gilberto



“Além de divulgar os atrativos turísticos e as fazendas históricas do Vale do Café, também apresentei aos viajantes as rotas turísticas...”

WANDERSON FARIA | ASSESSOR ESPECIAL E COORDENADOR DAS AÇÕES DO TURISMO NO VALE DO CAFÉ

Gil, Chitãozinho e Xororó, Alexandre Pires, Ana Casella e Belo.

A equipe da Setur-RJ montou um stand com informações sobre as 12 regiões turísticas do estado. No espaço, além da exibição de vídeos institucionais e da distribuição de materiais, a equipe conver-

sa com os passageiros.

“Os cruzeiros temáticos representam uma grande oportunidade para o turismo fluminense. Segundo a FGV, cada visitante que desembarca em cidades que fazem escala, como Rio, Angra e Búzios, gera em média R\$ 710 de impacto econômico, movimentando

restaurantes, transportes, comércio e toda a cadeia produtiva. É uma ação estratégica, que reforça o turismo como um dos grandes motores da economia fluminense. Estamos investindo para transformar o crescimento do turismo em renda, emprego e desenvolvimento para todo o estado”, disse Gustavo Tutuca, secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro.

Wanderson Farias, assessor especial da Setur-RJ e coordenador das ações no Vale do Café, destacou a importância do stand para ampliar a divulgação das 12 regiões turísticas no momento em que o Rio superou a marca de 2 milhões de turistas internacionais.

“Além de divulgar os atrativos turísticos e as fazendas históricas do Vale do Café, também apresentei aos viajantes as rotas turísticas da região”, disse Wanderson, que participou do cruzeiro mais recente, do Roupa Nova, realizado entre os dias 2 e 5 de janeiro.

Paty do Alferes terá mais ruas asfaltadas

Obras irão contemplar trechos dos bairros Maravilha, Arcozelo, Capivara e Coqueiros

Na última semana, após uma reunião com o secretário de Estado de Infraestrutura e Obras Públicas, Uruan Cintra de Andrade, o prefeito de Paty do Alferes garantiu a abertura da licitação para o asfaltamento de mais duas vias importantes da cidade: a estrada que liga o bairro Maravilha a Arcozelo e a subida da Capivara para Coqueiros.

De acordo com o prefeito, a previsão é de que a licitação seja realizada já no

próximo mês. O vereador Edinho da Dengue também acompanhou a reunião, fortalecendo a demanda junto ao secretário estadual.

O asfaltamento de estradas rurais tem como principal objetivo melhorar a mobilidade dos municípios que mais dependem delas. Outro impacto positivo da pavimentação é a otimização do escoamento dos produtos cultivados naquelas áreas.

O secretário estadual de

Obras falou sobre os incentivos para a Prefeitura de Paty. “Esta é uma solicitação antiga, que nós estávamos trabalhando para, enfim, termos condição de licitar as duas obras. Estamos felizes em contribuir para trazer ainda mais melhorias para a cidade e com o seu desenvolvimento”, declarou.

Reforçando as palavras do secretário, Julinho Juju também falou sobre a importância das obras de in-

fraestrutura. “O asfalto é fundamental nas nossas rotas de escoamento de produtos agrícolas, reduzindo o tempo das viagens e evitando transtornos para todos os usuários. Gostaria de agradecer ao vereador Edinho da Dengue pela parceria, ao secretário Uruan e ao governador Cláudio Castro por todo apoio sempre. Seguimos juntos trabalhando pelo melhor para o nosso município”, afirmou.



Em oito meses, aluna salta de 520 para 920 na redação do Enem

A prática contínua e orientada foi decisiva para o desempenho de Carolline da Silva, de 18 anos, que conquistou 920 pontos na redação do Enem 2025. A aluna do CE Almirante Rodrigues Silva, em Valença (RJ), produziu redações cuja as notas variaram entre 520 e 800 ao longo do ano.

A estudante participou do projeto Enem RJ, iniciativa implementada pelo Go-

verno do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc/RJ), que promoveu uma rotina constante de simulados e produção de textos. Segundo Carolline, a maior evolução aconteceu justamente na redação, área em que ela enfrentava dificuldades apesar de gostar de escrever.

“Sempre adorei escrever, mas antes eu costu-

mava travar. Tinha ideias, mas não sabia por onde começar ou como terminar”, relata. Com o acompanhamento oferecido pela plataforma do Enem RJ, a aluna passou a identificar erros recorrentes e a organizar melhor seus argumentos. “Com o tempo, fui aprendendo a estruturar o que eu pensava e a sustentar melhor meus pontos. Não foi rápido nem fácil, foi treino mesmo. E isso fez di-



ferença.”

O avanço da estudante está diretamente ligado ao Projeto Enem RJ, que tem o objetivo de fortalecer a preparação dos alunos da rede estadual para o Exame Nacional do Ensino Médio. O projeto oferece uma rotina estruturada de simulados, testes de redação no formato do exame com correção por inteligência artificial, permitindo que os estudantes acompanhem sua

evolução ao longo do ano e desenvolvam maior familiaridade com o formato da prova.

Carolline destaca que a constância foi um dos principais diferenciais do projeto. “A implementação do projeto em 2025 foi um bom acerto justamente por isso. A gente não escrevia só quando dava ou quando queria, escrevia porque fazia parte do processo. E isso pesa, no bom sentido.”

Dr. Mauro Simões
CIRURGIÃO PLÁSTICO
CRM 52.48367-2

Cirurgia Facial | Cirurgia mamária | Contorno corporal | Procedimentos reparadores

De grande reconhecimento no meio médico, membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

MAUROSIMOES.COM.BR

CARDIOLYFE / VASSOURAS COR
PRAÇA SEBASTIÃO DE LACERDA, 15
CENTRO / VASSOURAS / RJ

24 2471.6018

Um bom livro faz sua imaginação ganhar asas e te leva a lugares incríveis. No rádio é assim, você não vê, mas enxerga tudo.

Não silencie, anuncie.

Quem não é ouvido, não é lembrado.

Vassourasfm98,7 (24) 99275-0007

Provvedora em exercício busca soluções para crise financeira da Irmandade

Maria Thereza Mattoso do Carmo Wenke Motta atua na reorganização administrativa, renegociação de dívidas e recuperação de imóveis históricos deixados por Eufrásia Teixeira Leite

Desde julho do ano passado, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vassouras vive um momento decisivo. À frente da instituição após a destituição da antiga administradora, a provedora em exercício, Maria Thereza Mattoso do Carmo Wenke Motta, tem dedicado os dias a uma pequena força-tarefa para enfrentar a grave crise financeira herdada e buscar alternativas que garantam a sustentabilidade do patrimônio deixado por Eufrásia Teixeira Leite.

Segundo a provedora, anos de descaso com os bens da Irmandade resultaram em dívidas milionárias – cujos valores exatos ainda estão sendo levantados – e na deterioração severa de imóveis estratégicos, inviabilizando sua principal fonte de renda: a locação. A instituição depende basicamente do aluguel de três grandes propriedades: o Colégio Regina Coeli, o Hospital Eufrásia Teixeira Leite e o Espaço Joaquim Teixeira Leite.

Desses, apenas o Espaço Joaquim – antigo Senai – apresenta unidades em condições mais favoráveis para locação imediata, por se tratar de construção mais recentes. Ainda assim, o imóvel demanda reparos em prédios e sistemas, os quais já vêm sendo realizados. Já o Colégio Regina Coeli e o Hospital Eufrásia Teixeira Leite se encontram em situação crítica, tomados pelo mato e com sinais evidentes de deterioração, fruto de um longo período de abandono.

“O estado extremamente precário de dois dos nos-

sos maiores imóveis tornou inviável a geração de receita. Por isso, nossa prioridade tem sido organizar e centralizar as execuções trabalhistas, além de viabilizar a retomada da locação desses bens”, ressaltou Maria Thereza.

No caso do Hospital Eufrásia Teixeira Leite, a situação é ainda mais grave. De acordo com a provedora, o imóvel foi devolvido à Irmandade em condições alarmantes, com a retirada do telhado, comprometendo seriamente a estrutura e acelerando o processo de deterioração. A unidade havia sido ocupada por um grupo que, segundo ela, não possuía plano de investimentos nem condições mínimas para gerir um equipamento daquela dimensão.

O contrato foi firmado com esse grupo pela gestão anterior, após a rejeição expressa pelo Conselho de Administração da Irmandade, que verificou a ausência de condições mínimas de gestão e pagamento.

Provocada a apresentar documentação e comprovações essenciais, nada foi feito. Assim, a atual gestão ajuiou ação judicial na qual foi determinada a suspensão das obras no imóvel e, ao final, a empresa se retirou. Segundo Maria Thereza, isso agravou ainda mais a situação da instituição.

O cenário, avalia a atual gestão, revela um nível de negligência incompatível com a importância histórica e social do legado de Eufrásia Teixeira Leite, cuja memória está diretamente li-



“Estamos estruturando a retomada de uma administração profissional da Irmandade, com transparência e governança, superando práticas personalistas do passado que são amplamente conhecidas na cidade”

**MARIA THEREZA MATTOSO
DO CARMO WENKE MOTTA |**
PROVEDORA EM EXERCÍCIO

gada ao desenvolvimento educacional e assistencial de Vassouras.

Soluções imediatas

Mesmo diante de recursos escassos e com uma equipe administrativa reduzida, a atual provedora afirma que a prioridade é firmar parcerias que permitam que os bens da Irmandade voltem a cumprir seu papel social. Até a realização das eleições que irão determinar o novo provedor, a equipe montada por Maria Thereza segue tocando projetos de reestruturação administrativa.

A instituição informa já ter requerido à Justiça decisão resolvendo as poucas pendências de mérito no processo que determinou a suspensão das eleições, o

que permitirá a realização das mesmas. A Irmandade requereu também a fiscalização das eleições pelo próprio Poder Judiciário, o que dará maior transparência ao pleito.

“Estamos estruturando a retomada de uma administração profissional da Irmandade, com transparência e governança, superando práticas personalistas do passado que são amplamente conhecidas na cidade”, afirmou a provedora, que já anunciou que pretende disputar a eleição.

No campo jurídico, uma das alternativas em estudo é a concessão de direitos de superfície, de forma remunerada, sobre áreas pertencentes à Irmandade que hoje não podem ser exploradas

por falta de recursos para investimento. A proposta prevê que terceiros possam construir e explorar essas áreas por um período determinado, garantindo retorno financeiro à instituição. Ao final do prazo, as benfeitorias seriam incorporadas ao patrimônio da Irmandade.

Isso permitirá que as terras hoje sem utilização sejam mantidas na instituição, mas passem a gerar receitas.

A expectativa da atual gestão é que, com essas medidas, seja possível iniciar um processo gradual de recuperação financeira e patrimonial, preservando o legado histórico de Eufrásia Teixeira Leite e devolvendo à Irmandade o protagonismo social que marcou sua trajetória em Vassouras.

Projeto abre inscrições para curso gratuito de operador de drone em Volta Redonda

Capacitação alia formação técnica, empreendedorismo e consultoria especializada com metodologia da Agência Besouro; saiba como se inscrever

O projeto Sul Fluminense + Empreendedor está com inscrições abertas para o curso gratuito de operador de drone. A capacitação será realizada entre os dias 02 e 06 de fevereiro, no Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), campus Aterrado.

Com aulas presenciais das 8h30 às 11h30, o curso alia tecnologia de ponta à formação empreendedora, preparando os participantes não apenas para operar drones, mas também para transformar o conhecimento técnico em uma fonte sustentável de renda. A iniciativa conta com a parceria da Agência Besouro de Fomento Social, que usa a metodologia By Necessity para capacitar empreendedores.

Além do conteúdo técnico, os alunos terão acesso a mentoria especializada, que abordará temas como precificação de serviços, captação de clientes e gestão financeira.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO PARA OPERADORES DE DRONES

• Agronegócio:

mapeamento de lavouras, identificação de pragas e pulverização de precisão, com remunerações que podem ultrapassar R\$ 8 mil;

• Engenharia e Construção Civil:

inspeção de obras, monitoramento de estruturas e

levantamentos topográficos com drones LiDAR;

• Segurança e Monitoramento:

vigilância patrimonial e apoio a operações de busca e salvamento;

• Audiovisual:

produção de conteúdo publicitário, cinematográfico e cobertura jornalística.

SERVIÇO

Evento: Curso de Operador de Drone (gratuito)

Data: 02 a 06 de fevereiro

Horário: 8h30 às 11h30

Local: UniFOA – Av. Lucas Evangelista de Oliveira Franco, 866, Aterrado, Volta Redonda/RJ



As inscrições podem ser feitas pelo link. <https://forms.monday.com/forms/5729228b91eaf6fc2e4668407b253b6f?r=use1>

Paty do Alferes sedia abertura do calendário estadual de MTB

Com largada em Avelar, Etapa Confronto reúne atletas de mountain bike e trail run para desafio em trilhas desafiadoras

Os amantes de esporte de montanha e de adrenalina têm um encontro marcado no dia 1º de fevereiro, em Paty do Alferes. A Etapa Confronto abre as competições do Ranking Estadual de MTB 2026, reunindo atletas de mountain bike e trail run para um desafio entre as trilhas técnicas e as belas paisagens do município.

Para os participantes do ciclismo, a prova é dividida entre as categorias Pro, Sport e E-Bike, com percursos de 65 km, 40 km e 35 km, respectivamente, e altimetria de até 1.700m (Pro). Já a prova de trail run será

feita em um percurso de 7 km. A Etapa Confronto, de acordo com os organizadores, "é um convite aos atletas que viveram a intensidade da Etapa Cruzeiro e desafiaram a resistência da Etapa La Torre", realizadas anteriormente em Paty.

Este ano já estão confirmados nomes de peso no Mountain Bike, como Glauher Cunha e Felipe Marques, campeão das edições passadas. Com estrutura profissional, o evento contará com música ao vivo - a cargo da banda Ouverture -, massagem para os atletas pós-prova e praça de alimen-



mentação.

O secretário de Esporte e Lazer de Paty do Alferes, Juarez Pereira, celebra a realização da prova na cidade. "Paty tem vocação para os esportes de montanha, oferecendo percursos desafiadores e belezas naturais. Eventos como o MTB Avelar são importantes não só para difundir o esporte entre a população, mas também para fomentar o turismo esportivo, atraindo atletas de diversos lugares para a nossa cidade. Temos certeza de que será mais uma edição de sucesso!", afirmou.

A realização do Circuito MTB Avelar conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Paty do Alferes, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e da Federação de Ciclismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecierj). Além de contar como seletiva para a próxima etapa do ranking estadual, o evento oferece premiação em dinheiro para os cinco primeiros homens e mulheres mais bem colocados na classificação geral. As inscrições devem ser feitas pelo site www.papaleguas.org mas, atenção: as vagas são limitadas. Para mais informações, o número disponível para contato é (24) 98144-8122.

Tarifa Social e novo Desconto Social ampliam benefícios e podem reduzir a conta de energia

A Tarifa Social de Energia Elétrica e a nova modalidade de Desconto Social já estão em vigor para conceder descontos na conta de energia para famílias de baixa renda. Na área de atuação da Light, que atende 31 municípios do estado do RJ, mais de 1 milhão de clientes já estão contemplados. Outros 290 mil podem ser elegíveis ao benefício, porém estão com dados desatualizados no Cadastro Único (CadÚnico). A empresa reforça a importância da atualização cadastral para garantir os descontos, que podem reduzir significativamente o valor da conta.

Segundo Lucas Nass, su-

perintendente de Gestão e Eficiência da Light, a Tarifa Social é concedida automaticamente para consumidores inscritos no CadÚnico ou para quem é assistido pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC). "Para ter acesso ao desconto em conta, é fundamental manter os dados atualizados. Além disso, o benefício é uma ferramenta importante de inclusão social, garantindo que famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso à energia elétrica sem comprometer o orçamento", destaca.

Antes x depois das novas regras de Tarifa Social

Antes das mudanças, os

descontos na Tarifa Social variavam entre 10% e 65%, de acordo com o consumo mensal.

Com a nova regra, famílias que consomem até 80 kWh por mês têm isenção total do valor da energia elétrica e dos impostos federais incidentes sobre essa faixa de consumo. Impostos estaduais, como o ICMS, taxas municipais, como a contribuição de iluminação pública, e eventuais multas por atraso continuam sendo cobrados normalmente. O consumo acima de 80 kWh passa a ser faturado integralmente.

Por exemplo, um beneficiário que consumir 75 kWh em um mês não vai



pagar nada além de eventuais impostos estaduais e taxas, se houver. Mas se ele consumir, por exemplo, 120 kWh, sua conta virá cobrando pela diferença de 40 kWh, mais impostos.

Nova modalidade de Desconto Social

Além da Tarifa Social, a Light passou a oferecer uma nova modalidade de Desconto Social, voltada para famílias com renda um

pouco superior à faixa da Tarifa Social.

Quem pode receber o Desconto Social

Renda familiar por pessoa entre meio e um salário-mínimo (de R\$ 810,50 a R\$ 1.621,00); Cadastro atualizado no CadÚnico há até dois anos; Unidade consumidora residencial; Unidades consumidoras da classe rural residencial também podem solicitar; Endereço da unidade consumidora no mesmo município informado no CadÚnico; Titular da conta de energia deve ser o titular do CadÚnico ou membro da família; Apenas uma unidade consumidora por família recebe o desconto.

Venha tratar de tudo que tem te impedido de viver o que você deseja, com as terapias holísticas

* Reprogramação do seu subconsciente * Equilíbrio da sua energia física, mental, emocional e espiritual * Ajuste direto na origem das questões que te fazem viver mais do mesmo, repetindo padrões, vivendo desafios e bloqueios sem saber como sair disso.

As terapias holísticas são o caminho e o norte que você precisa para saber como agir de forma mais confiante e assertiva!

Apometria (limpeza energética e espiritual)
* Thetahealing (reprogramação mental e liberação de ganchos energéticos)
* Reiki de Arcano Miguel (limpeza, equilíbrio e tratamento energético)
* Terapia Multidimensional (tratamento energético e energético em todos os níveis)
* Leitura energética (escaneamento interno da pessoa traduzindo o que está sentindo)
* MAP (mapa complementar de atendimento terapêutico que através da radiestesia identifica os bloqueios do cliente e em seguida trata harmonizando, alinhando e desbloqueando a energia em todos os níveis: físico, mental, emocional e espiritual)

Você só vive aquilo que sua energia atrai, ajuste ela e seja um imã de tudo o que você deseja!

Agende seu atendimento
(21) 97160-7918 / Carina / @cari_gom

TÂNIA IMÓVEIS

Serviços de administração, locação, compra e venda de imóveis.

Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos (Broadway), 154 loja 2 Centro - Tel.: (24) 2471-1572

PROJETOS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ANTONIO MARCIO CEYLÃO

Telefone (24) 2471-1622

PROQUALITY VASSOURAS

Country Club
Rua Nilo Francisco Carvalheira, 19 - Centro
(24) 99308-6674

trace novos objetivos para sua vida

@proquality_vass

O espetáculo de dança Objeta, realizado há mais de uma década pela Fundação Ziza Mendes, voltou a emocionar e provocar reflexões no público em mais uma apresentação inédita. O evento aconteceu no dia 20 de dezembro, no Centro de Convenções General Sombra e reuniu cerca de 700 espectadores, consolidando-se como uma das mais importantes manifestações culturais da cidade.

Composto por 23 bailarinos, entre alunos iniciantes, intermediários, avançados e convidados especiais, o espetáculo apresentou um novo tema social, trabalhado com sensibilidade e movimentos precisos. Por meio da dança, Objeta chamou a atenção da plateia para o direito à objeção de consciência e à oposição, ampliando o debate sobre cidadania, liberdade individual e valores humanos.

Durante a apresentação, a presidente da Fundação, Ziza Mendes, destacou que a objeção de consciência "é um direito fundamental que permite ao cidadão se eximir do cumprimento de determinada obrigação legal, imposta a todos, em virtude de convicções pessoais profundas de natureza religiosa, moral ou humanista". A temática foi aprofundada com referência ao Artigo 5º, incisos VI e VIII, da Constituição Federal, que assegura a liberdade de crença e a possibilidade de escusa de consciência, desde que cumprida a prestação alternativa prevista em lei.

Ao longo da performance, o espetáculo também levantou questionamentos sobre justiça no mundo, força e fraqueza, riqueza e pobreza, conduzindo o público a uma reflexão crítica sobre as desigualdades e os dilemas da sociedade contemporânea.

A Fundação Ziza Mendes oferece aulas gratuitas de dança para alunos das redes pública de ensino de Vassouras, reforçando seu compromisso com a inclusão social e a formação cultural de crianças e jovens do município.

O espetáculo Objeta contou com o apoio da Faro Engenharia, Univassouras e da Prefeitura de Vassouras. O figurino e o desenho gráfico ficaram a cargo de Manoel Resende, o som foi assinado por Hebert Lima e a iluminação por Henrique. A apresentação foi ainda marcada pela presença dos ex-alunos da Fundação, Letícia Viana, formada em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Fabrício, que concluirá o mesmo curso na instituição ainda este ano, evidenciando os frutos do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pela Fundação.



Espetáculo de Dança da Fundação Ziza Mendes volta a encantar público

Objeta reúne cerca de 700 pessoas e propõe reflexão social por meio da arte



Paty do Alferes recebe Carreta do Trabalho, em Arcozelo

Ação visa levar políticas públicas de emprego, renda e qualificação profissional à população

Dia 22 de janeiro, Paty do Alferes recebeu a Carreta do Trabalho, uma iniciativa da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda com o objetivo de levar serviços, oportunidades e orientação para quem busca emprego, qualificação e inclusão social.

A ação ofereceu aos usuários serviços como intermediação de mão de

obra, orientação para CTPS e Seguro-Desemprego, e de apoio à Pessoa com Deficiência por meio do Núcleo Estadual de Atendimento ao Deficiente (NEAD).

Por meio de parcerias com entidades como SEBRAE, Leão XIII, FAETEC, CIEE e JUCERJA, a Carreta do Trabalho também possibilitou o acesso a vagas de estágio, Jovem Aprendiz,



...fazemos um trabalho de conscientização sobre o bom desenvolvimento escolar. Além disso, as notas da escola complementam as notas da competição anual"

ANA PAULA REIS |
PROFESSORA, ORIENTADORA
PEDAGÓGICA



cursos profissionalizantes e livres, documentação gratuita e identificação civil, e serviços empresariais.

Além disso, as secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Habitação e de Saúde também marcaram presença, oferecendo à comunidade serviços voltados à assistência social e ao acompanhamento da saúde.

A secretaria de Desenvolvimento Social de Paty, Elaine Aguiar, destacou a importância da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. "Quando trabalhamos de forma integrada, conseguimos potencializar resultados e alcançar mais pessoas, promovendo inclusão social e desenvolvimento econômico local. Esperamos que esta ação seja mais um passo rumo à construção de um futuro com mais oportunidades, justiça social e desenvolvimento para todos", afirmou.